

## Objetivo e Estratégia

Fundo long-biased sistemático, que aloca em fatores de risco de ações e de outros mercados, com mais de 150 posições, entre compradas e vendidas, orçamento de risco visando volatilidade realizada de 16% a.a. com I. Sharpe esperado superior a 1,5. Se utiliza de modelo de alocação estratégica e tática baseados em indicadores macroeconômicos locais e globais, que define alocação entre fatores de risco de ações em duas formas, long-only (FIA) e long-short, bem como fatores de risco em outros mercados inclusive globais, menos correlacionados, como câmbio, commodities, etc.

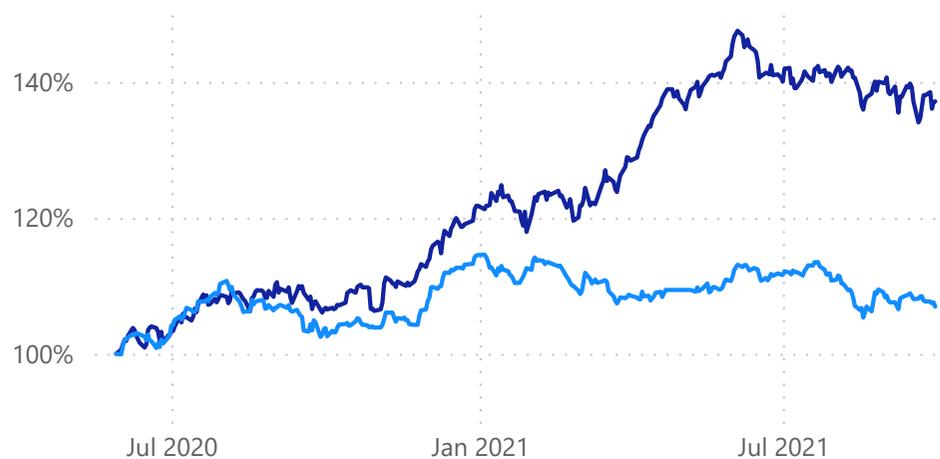
## Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2021	Bayes LB	-3.16%	1.40%	7.72%	6.80%	4.49%	-2.17%	-0.44%	-0.14%	-1.91%				12.61%	13.55%
	IMA-B 5+	-1.69%	-2.33%	-1.17%	0.64%	1.19%	0.83%	-0.76%	-2.22%	-1.26%				-6.63%	8.24%
2020	Bayes LB					0.58%	2.75%	5.69%	-0.20%	-1.73%	-0.18%	6.09%	7.98%	21.77%	12.77%
	IMA-B 5+					-0.11%	2.84%	7.32%	-3.62%	-2.60%	0.22%	2.59%	7.51%	14.53%	9.58%

\* Data da primeira cota do fundo: 29/05/2020

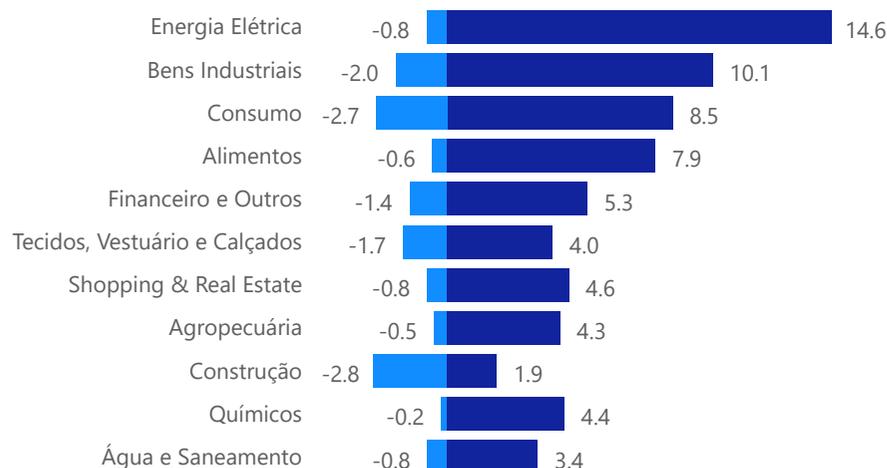
## Desempenho Histórico

● Bayes FIM ● IMAB5+



## Maiores Exposições por Setor (% PL)

● Short ● Long



## Contrib. Retorno por Sub-Estratégia (Mês)

Ações (LO+LS)	-2.02%
DI Futuro	0.16%
Dólar Futuro	0.02%
NTN-B 30	-0.07%

## Estatísticas

Correlação vs IMAB-5+	0.64
Correlação vs Ibovespa	0.91
Índice de Sharpe	1.87

## Exposições e Concentração em Ações \*

Número de posições long	122
Número de posições short	78
Maior posição long (% PL)	3.35
Maior posição short (% PL)	-0.89
Total long (% PL)	90.12
Total short (% PL)	-20.43
Patrimônio Líquido	R\$ 12,464,900

Exp. por market cap (%PL)	Long	Short	Net
Large (acima de R\$10bi)	40.5	-7.2	33.3
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	42.2	-9.6	32.6
Small (inf. a R\$1bi)	5.0	-4.1	0.9

## Exposição a Futuros (% PL) \*

Dólar Futuro	13.16%
DI Futuro	-9.14%
NTNB 30	14.36%

\* Dados referentes à carteira no último dia do mês

## Dados para Investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o índice IMA-B 5+ (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BTG Pactual
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo Multimercado Estratégia Livre (FIM)
CNPJ/MF	36.499.625/0001-97

\* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

## **Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas**

O mês de Setembro de 2021 foi extremamente volátil para os mercados globais, com os mercados de ações e de bônus governamentais de países ricos sofrendo perdas de forma síncrona. Essa queda sincronizada de índices de ações e bônus governamentais de países riscos, que têm em geral correlação histórica baixa, não foi vista nem no auge da crise do COVID. Os índices nos EUA apresentaram a pior queda desde Março de 2020 durante a crise da COVID. A preocupação agora tem sido com a inflação corrente gerada por alta de itens como energia e potencializada por gargalos de logística; há receio de manutenção de expectativa de inflação alta no futuro. A alta dos juros, que impactou negativamente os bônus governamentais, também gerou efeito negativo em ações de crescimento que caíram mais de -5% no mês. O terceiro trimestre fechou ligeiramente positivo para o S&P500 enquanto o NASDAQ e o Russell 2000 fecharam negativos.

Os modelos sistemáticos de futuros reajustaram suas posições, saindo dos bônus governamentais com vencimentos mais curtos que são mais afetados com a alta da expectativa de inflação. Também voltaram a alocar em compra do Dólar vs outras moedas. Segue alocado nos futuros de ações de mercados desenvolvidos com exceção de Hang Seng. Alocou na ponta comprada nos futuros de Petróleo e mercados de energia em geral.

No Brasil foi um mês bem negativo sobretudo para o mercado acionário, que vinha oscilando desde meados de Junho e teve um comportamento mais negativo nesse mês. Seguiram incertezas em várias frentes como fiscal, inflação, e expectativa de crescimento para 2022. Essa oscilação foi favorável para estratégias sistemáticas de arbitragem como long short fatores de ações, sobretudo nas famílias de valor, qualidade e baixo risco. Ações de momentum sofreram mais do que o mercado em geral. Houve impacto também em ações de crescimento.

A expectativa de inflação e juros nominais segue comportada no médio e longo prazos nos EUA, medido por métricas como "inflation break-even" e a própria estabilidade dos juros do bônus de 30 anos. Também segue ancorada a expectativa de crescimento em 2022 dos EUA acima do crescimento potencial do GDP. Isso trás um contra-ponto ao grau de oscilação maior dos mercados em Setembro. Os juros nos EUA estão ainda abaixo dos níveis pré-COVID, o que indica que essa dinâmica atual é esperada em um cenário de recuperação econômica.

Há preocupação maior em relação ao Brasil, com as questões fiscais, monetárias e institucionais podendo afetar os agentes econômicos e esfriar a recuperação econômica para 2022.

## **Estratégia de Fatores de Risco**

Alocação de risco em modelos de ações long only e long short ocupa 70% do orçamento de risco do fundo. Desse orçamento, a alocação estratégica foi mantida desde Julho de 2020 em 75% para o modelo long only e 25 % para fatores long short. O Modelo sistemático de alocação tática baseado em indicadores macroeconômicos locais e globais define alocação entre estratégias, exposição bruta e líquida. Posição comprada líquida em fatores ações long only foi reduzida ao longo do tempo para +69% do patrimônio do fundo atualmente, desde Agosto.

Fundo segue com alocação de risco em até 30% em outros mercados como momentum de juros, câmbio, etc. que poderá ser direcionada para a estratégia de futuros globais visando diversificar mais o risco desses mercados e não ficar sujeito apenas aos mercados de juros e câmbio no Brasil, que têm estado suscetíveis a riscos específicos.

Fundo Bayes Long Biased Sistemático FIM completou 16 meses em Setembro/21. No ano de 2021 até Setembro, o fundo está com + 12,61% vs o Imab5+ com retorno de -6,63%. No acumulado o Bayes Long Biased Sistemático FIM está com rentabilidade medida pela cota líquida de performance, em +37,13% vs Ibovespa em +26,97% , com volatilidade de 13,2%, ou seja, abaixo de seu orçamento de risco de 16% a.a. e bem abaixo da volatilidade realizada do Ibovespa de 22%. O imab5+ apresenta performance acumulada de +6,9% no período, impactado pela instabilidade fiscal e institucional no Brasil.

O fundo apresentou rentabilidade de -1,91% em Setembro, vs Imab5+ (-1,26%) e Ibovespa -6,57% no mês. Os modelos de ações (long only + long short ) contribuíram com -2,02% no mês. O modelo long only caiu -4,6%, sendo que Momentum e Crescimento foram as piores famílias. As melhores famílias em long only foram Baixo Risco e Qualidade. O modelo de long short subiu +3,8% no mês, com destaque para as famílias de Baixo Risco, Qualidade e Valor. No acumulado desde que o fundo foi lançado em Maio de 2020, as famílias Long Only seguem com melhor performance, mas essas já foram ultrapassadas pela versão Long Short em 2021.

A posição de cerca de 15% do AUM, em NTN de vencimento de 2030, entregou - 0,07% de retorno no mês. A estratégia de momentum de juros, que está comprada taxa taxa de juros via DI Futuro de vencimento Jan 31 desde Agosto, representando aproximadamente 9,3% do AUM do fundo, contribuiu com +0,16%.

A estratégia sistemática de câmbio, que usa momentum e volatilidade, entrou comprada em Dólar futuro, representando 13,1% do AUM do fundo, no final do mês de Setembro, com contribuição de +0,02% no mês.

O Comitê de Investimento e Risco decidiu alterar a alocação estratégica do fundo entre as estratégias de fatores de risco em ações, que vinha em 75% long only e 25% long short desde Julho/2020, para 65% long only e 35% long short. O modelo tático sistemático já vinha reduzindo a exposição líquida em long only, que tinha chegado a 102% comprado no início de 2021, para 70% comprado desde o final de Julho. Essa realocação do risco do modelo long only para o modelo long short já foi feita em grande parte. Em que pese esse fato, o Comitê decidiu realocar um pouco mais de risco para long short por conta da expectativa de performance dessa estratégia no cenário atual, sobretudo tendo em vista o aumento de incertezas relacionadas com crescimento da economia, inflação e juros no Brasil.

\* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.